



A MISSA

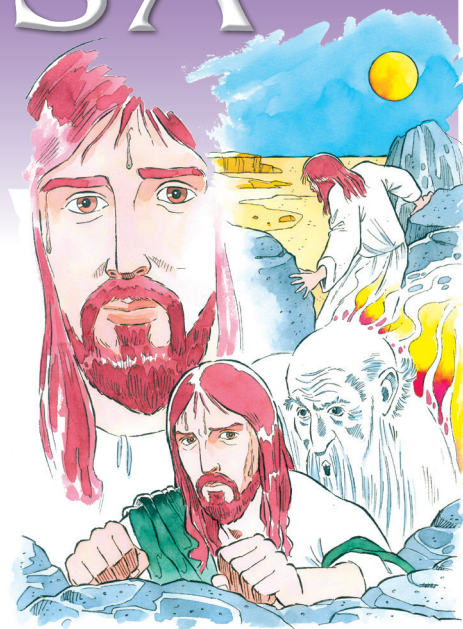
Ano B – nº 18 – 18 de Fevereiro de 2024

1º Domingo da Quaresma

“Vós sois todos irmãos e irmãs” (Mt 23,8) – CF 2024

Ano da Oração

O tempo litúrgico da Quaresma é um itinerário espiritual para correspondermos com maior empenho à nossa conversão, oração, penitência e escuta intensa da Palavra de Deus. A liturgia deste domingo nos convida à reflexão sobre a disposição contínua de Deus em oferecer aos homens caminhos de restauração diante do mal e do pecado. Contudo, cabe a cada indivíduo o desejo de aceitar e renunciar ao necessário para aderir a esse projeto amoroso de Deus. Neste caminho, o Espírito Santo nos conduz e nos associa de um modo conhecido por Deus ao mistério pascal de Cristo (Gs, n. 22). Portanto, conduzidos pelo Espírito Santo, iniciemos esta celebração.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

Ant. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus!

REFRÃO: *É agora o tempo favorável, é agora o dia da salvação* (2x).

1. *Buscai o Senhor enquanto pode ser achado, / invocai-o enquanto ele está perto!*

2. *Abandone o ímpio seu caminho / e o homem injusto suas maquinações.*

3. *Volte ao Senhor, que terá piedade dele, / volte para Deus, que é generoso no perdão!*

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada (Cf. Sl 90,15-16)

Ele me invocará e eu o ouvirei; hei de livrá-lo e glorificá-lo, vou saciá-lo com longos dias.

3. Ato Penitencial

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(Pausa)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. Coleta

P. OREMOS. Deus todo-poderoso, através dos exercícios anuais do sacramento da Quaresma, concedei-nos progredir no conhecimento do mistério de Cristo e corresponder-lhe por uma vida santa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. *As nossas atitudes de conversão são primordiais para alcançar a vida nova em Deus.*

5. Primeira Leitura

(Gn 9,8-15) (Sentados)

Leitura do Livro do Gênesis

⁸Disse Deus a Noé e a seus filhos: ⁹“Eis que vou estabelecer minha aliança convosco e com vossa descendência, ¹⁰com todos os seres vivos que estão convosco: aves, animais domésticos e selvagens, enfim, com todos os animais da terra, que saíram

convosco da arca. ¹¹Estabeleço convosco a minha aliança: nunca mais nenhuma criatura será exterminada pelas águas do dilúvio, e não haverá mais dilúvio para devastar a terra”. ¹²E Deus disse: “Este é o sinal da aliança que coloco entre mim e vós, e todos os seres vivos que estão convosco, por todas as gerações futuras: ¹³ponho meu arco nas nuvens como sinal de aliança entre mim e a terra. ¹⁴Quando eu reunir as nuvens sobre a terra, aparecerá meu arco nas nuvens. ¹⁵Então eu me lembrarei de minha aliança convosco e com todas as espécies de seres vivos. E não tornará mais a haver dilúvio que faça perecer nas suas águas toda criatura”. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. Salmo Responsorial Sl 24(25)

REFRÃO: *Verdade e amor, são os caminhos do Senhor.*

1. Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos,* e fazei-me conhecer a vossa estrada! Vossa verdade me oriente e me conduza,* porque sois o Deus da minha salvação.

2. Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura* e a vossa compaixão que são eternas! De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia* e sois bondade sem limites, ó Senhor!

3. O Senhor é piedade e retidão,* e reconduz ao bom caminho os pecadores. Ele dirige os humildes na justiça,* e aos pobres ele ensina o seu caminho.

7. Segunda Leitura (1Pd 3,18-22)

Leitura da Primeira Carta de São Pedro

Caríssimos: ¹⁸Cristo morreu, uma vez por todas, por causa dos pecados, o justo pelos injustos, a fim de nos conduzir a Deus. Sofreu a morte, na sua existência humana, mas recebeu nova vida pelo Espírito. ¹⁹No Espírito, ele foi também pregar aos espíritos na prisão, ²⁰a saber, aos que foram desobedientes antigamente, quando Deus usava de longanimidade, nos dias em que Noé construía a arca. Nesta arca, umas poucas pessoas – oito – foram salvas por meio da água. ²¹À arca corresponde o batismo, que hoje é a vossa salvação.

Pois o batismo não serve para limpar o corpo da imundície, mas é um pedido a Deus para obter uma boa consciência, em virtude da ressurreição de Jesus Cristo.

²²Ele subiu ao céu e está à direita de Deus, submetendo-se a ele anjos, dominações e potestades. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. Aclamação (Mt 4, 4b) (De pé)

REFRÃO: *Louvor e glória a Ti, Senhor / Cristo, Palavra de Deus! Cristo, Palavra de Deus!*

1. *O homem não vive somente de pão, mas de toda palavra da boca de Deus!*

9. Evangelho (Mc 1,12-15)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, ¹²o Espírito levou Jesus para o deserto. ¹³E ele ficou no deserto durante quarenta dias, e aí foi tentado por Satanás. Vivia entre os animais selvagens, e os anjos o serviam. ¹⁴Depois que João Batista foi preso, Jesus foi para a Galileia, pregando o Evangelho de Deus e dizendo: ¹⁵“O tempo já se completou e o Reino de Deus está próximo. Converti-vos e crede no Evangelho!” Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. Homilia (Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

11. Profissão de Fé (De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. **Criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (todos se inclinam até as palavras Virgem Maria) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, - padecer sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica,**

na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.

12. Oração dos fiéis

P. Oremos, irmãos e irmãs, a Deus Pai Todo-Poderoso, cuja infinita misericórdia almeja a salvação de todos os homens que O buscam de coração sincero. Confiantes, peçamos:

T. Conduzi-nos, Senhor, pelo vosso Espírito Santo.

1. Pela Santa Igreja de Deus, espalhada pelo mundo, para que, em sua missão de proclamar a Boa Nova de Cristo, possa gerar em toda a humanidade frutos de conversão, rezemos.

2. Pelas autoridades públicas, a fim de que, em seu exercício, possam promover a dignidade humana, a justiça e o bem comum, rezemos.

3. Pelos que padecem em meio a conflitos, enfermidades e desemprego, para que experimentem o conforto divino em suas vidas, rezemos.

4. Pela nossa comunidade paroquial, a fim de que, por meio das práticas quarasmais, reconheça o perdão de Deus e assim, viva a vida nova realizada por Cristo, rezemos.

5. Para que neste Ano da Oração a Campanha da Fraternidade desperte em nós a importância da oração em comunidade, rezemos.

6. Para que o II Sínodo Arquidiocesano reavive em nós a consciência missionária permanente, rezemos.

(Outros pedidos)

P. Ó Deus, que possuis um olhar de misericórdia ao coração humano, ouvi as nossas preces, para que, por intermédio de vossa bondade, possamos alcançar a vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

13. Canto das Ofertas (Sentados)

1. *Sê bendito, Senhor, para sempre pelos frutos das nossas jornadas! / Repartidos*

JUBILEU DE OURO

de Dom Orani João Cardeal Tempesta, O. Cist.



#RumoAos50AnosDeSacerdócio

Oração, serviço e unidade

7 de dezembro
1974 - 2024



na mesa do Reino anunciam a paz almejada!

REFRÃO: *Senhor da vida, Tu és a nossa salvação! / Ao prepararmos a tua mesa, em Ti buscamos ressurreição!*

2. *Sê bendito, Senhor, para sempre pelos mares, os rios e as fontes! / Nos recordam a tua justiça que nos leva a um novo horizonte!*

3. *Sê bendito, Senhor para sempre pelas bênçãos qual chuva torrente! / Tu fecundas o chão desta vida que abriga uma nova semente.*

14. Convite à Oração (De pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que, trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.**

15. Sobre as oferendas

P. Nós vos pedimos, Senhor, fazei que o nosso coração corresponda a estas oferendas com as quais iniciamos nossa caminhada para a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. Oração Eucarística III

Prefácio

A tentação do Senhor

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, nosso Senhor. Jejuando quarenta dias, Jesus consagrou a observância quaresmal e, desarmando as ciladas da antiga serpente, ensinou-nos a vencer o fermento da maldade, para que, pela digna celebração

do mistério pascal, passemos, um dia, à Páscoa eterna. Por isso, hoje e sempre, com a multidão dos anjos e dos santos, com um hino de louvor, nós vos aclamamos, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. **Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo. / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!**

P. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e **†** o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. **Enviai o vosso Espírito Santo!**

P. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé!

T. **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

P. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

P. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. **O Espírito nos una num só corpo!**

P. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (**Santo do dia ou padroeiro**) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. **Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

P. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa **N.** e o nosso Bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17. Rito da Comunhão

P. Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T. **Pai nosso...** (O Presidente continua...)



CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2024

Fraternidade e Amizade Social

“Vós sois todos irmãos e irmãs” (Mt 23,8)

24 de março - Domingo de Ramos: Coleta Nacional da Solidariedade



18. Canto de Comunhão

REFRÃO: *O Pão da vida, a comunhão, / nos une a Cristo e aos irmãos. / E nos ensina a abrir as mãos / para partir, repartir o pão.*

1. Lá no deserto a multidão / com fome segue o Bom Pastor. / Com sede, busca a Nova Palavra: / Jesus tem pena e reparte o pão.
2. Na Páscoa Nova da Nova Lei, / quando amou-nos até o fim, / partiu o Pão, disse: "Isto é meu Corpo / por vós doado: Tomai, Comei".
3. Se neste pão, nesta Comunhão, / Jesus por nós, dá a própria vida, / vamos também repartir os dons, / doar a vida por nosso irmão.
4. Onde houver fome, reparte o pão / e tuas trevas hão de ser luz. / Encontrarás Cristo no irmão. / Serás bendito do Eterno Pai.
5. "Não é feliz quem não sabe dar", / quem não aprende a lição do Altar / de abrir a mão e o coração, / para doar-se no próprio dar.
6. "Abri, Senhor, estas minhas mãos, / que, para tudo guardar, se fecham!" / Abri minh'alma, meu coração, / para doar-me no eterno dom!

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antifona da Comunhão (Cf. Sl 90,4)

O Senhor te cobrirá com sua sombra, sob suas asas encontrarás abrigo.

19. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS. Ó Deus, que nos alimentastes com este pão que nutre a fé, incutiu a esperança e fortalece a caridade, dai-nos desejar o Cristo, pão vivo e verdadeiro, e viver de toda palavra que sai de vossa boca. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

20. Vivência

L. A quaresma é um tempo onde o Espírito Santo nos conduz ao deserto para revelar as maravilhas do amor de Deus por cada um de nós. Inclínemos nossos ouvidos à Palavra de Deus e façamos bons propósitos para vivermos bem este tempo e triunfamos vitoriosamente na Páscoa do Senhor!

21. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Desça, Senhor, sobre o vosso povo copiosa bênção, para que, na tribulação, cresça a esperança; na tentação, confirme-se a virtude; e lhe seja concedida a eterna redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

T. Graças a Deus.

Antífona Mariana

1. Salve, Rainha, Mãe de Deus, / és Senhora, nossa Mãe, / nossa doçura, nossa luz, / doce Virgem Maria.

2. Nós a ti clamamos, / filhos exilados, / nós a ti voltamos / nosso olhar confiante.

3. Volta para nós, ó Mãe, / teu semblante de amor, / dá-nos teu Jesus, ó Mãe, / quando a noite passar.

4. Salve, Rainha, Mãe de Deus, / és auxílio do cristão, / ó Mãe clemente, Mãe piedosa, / doce Virgem Maria.

LEITURAS DA SEMANA

19/2ª-FEIRA: Lv 19,1-2.11-18; Sl 18(19); Mt 25,31-46; 20/3ª-FEIRA: Is 55,10-11; Sl 33(34); Mt 6,7-15; 21/4ª-FEIRA: São Pedro Damiano, bispo e doutor da Igreja: Jn 3,1-10; Sl 50(51); Lc 11,29-32; 22/5ª-FEIRA: Cátedra de São Pedro, Apóstolo, Festa: 1Pd 5,1-4; Sl 22(23); Mt 16,13-19; 23/6ª-FEIRA: São Policarpo, bispo e mártir: Ez 18,21-28; Sl 129(130); Mt 5,20-26; 24/SÁBADO: Dt 26,16-19; Sl 118(119); Mt 5,43-48.

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Publicação do Vicariato Episcopal da Arquidiocese do Rio de Janeiro..
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP: 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Tel.: 3916-3177.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO
www.arqrio.org.br

LIVRARIA E EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema
CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - Fax: (21) 2513-2955 – livraria@nspaz.org.br



22. Canto final

1. Conduzidos a este deserto / Deus nos chama à libertação / da indiferença e divisão. / Onde está tua irmã, teu irmão? / Eis a hora! O Reino está perto. / Crê na Palavra e na conversão.

REFRÃO: *Vós sois todos irmãos e irmãs, é palavra de Cristo, o Senhor. / Pois a fraternidade humana deve ser conversão e valor. / Seja este um tempo propício para abrir-nos, enfim, ao amor!*

2. A Quaresma nos chama a assumir / um amor que supera barreiras. / Desejando abraçar e acolher, / se estendendo além das fronteiras, / rompendo as cadeias que isolam, / construindo relações verdadeiras.

3. Misericórdia, pecamos, Senhor. / Sem no outro um irmão enxergar. / Mas queremos vencer os conflitos, / pela cultura do encontro lutar. / Em unidade na pluralidade / um só Corpo queremos formar!

4. O Senhor nos propõe aliança / e nos trata com terno carinho. / Superemos divisões, extremismos, / ninguém vive o chamado sozinho. / Só assim plantaremos a paz, / corações ardentes e pés a caminho.

5. Alarga o espaço da tenda / e promove a amizade social. / Vence as sombras dum mundo fechado / construindo Igreja sinodal. / Convertidos, renovados veremos / novo céu, nova terra, afinal.